

# DIREITOS HUMANOS E DE TODAS AS FORMAS DE VIDA



2018

# AGENDA 21 PARANÁ

*Bases para o Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável*

Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

2018

***Maria Aparecida Borghetti***  
Governador do Estado do Paraná

***Antonio Carlos Bonetti***  
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

***Rosana Vicente Gnipper***  
Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná  
Coordenadora Geral do Fórum Permanente da Agenda 21  
Paraná

***Valdir Donizete de Moraes***  
Coordenação Temática do Fórum  
Coordenação Executiva do Fórum

***Roberto Gava***  
Associação Comercial do Paraná – ACP

***Maurício Barcellos Degelmann***  
Instituto GT3  
***Janaína de Fátima Chudzik***  
Instituto Histórico e Geográfico do Paraná – IHGPR

***Adriano V. Wild***  
Mater Natura – Insituto de Estudos Ambientais

***Ivo Sérgio Pereira Santos***  
Organização Ambiental Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limpe

***Maria Inês Terbeck***  
Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDU

***Tamara Simone Van Kaick***  
*Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR*

***Valdir Donizete de Moraes***  
*Associação Ambientalista Ecoforça*

***Rosana Vicente Gnipper***  
*Coordenação Fórum Ag21 – SEMA*

***Ana Gabriela Ramos da Silva***  
*Design e Diagramação*

# BASES PARA O PLANO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cada Tema Norteador foi subdividido em Eixos Temáticos, visando trabalhar cada questão de forma mais apropriada, sendo detalhado e estruturado em um roteiro para facilitar o entendimento: *Premissas, Situação Atual, Desafio e Obstáculos*.

A apresentação nesse formato busca destacar cada aspecto dos Temas Norteadores e seus diversos eixos, de forma objetiva, direta e de fácil entendimento.

No âmbito das *Premissas* apresentadas o documento define o alcance pretendido para cada um dos cinquenta e um Eixos Temáticos em que a Agenda 21 foi dividida, ou seja, aponta o panorama desejado, numa situação de pleno desenvolvimento sustentável.

Quanto à *Situação Atual* o documento tece um diagnóstico da atualidade de forma genérica e sucinta. Este aspecto generalista, entretanto, não deixa de apontar as responsabilidades intrínsecas dos diversos atores envolvidos.

Em relação aos *Desafios* é apresentado, de forma bem objetiva, o que deve ser feito para superar os entraves ao desenvolvimento sustentável.

Por sua vez, na dimensão *Obstáculos* são identificados empecilhos e resistências às mudanças necessárias para a construção de uma sociedade sustentável.

Por fim, estão colocadas as *Propostas*, algumas de forma mais genéricas e outras mais específicas, nas quais são apresentados os principais pontos a serem construídos, modificados ou alterados neste século, no estado do Paraná. Elas são apresentadas sempre no infinitivo, demonstrando a importância em construir uma agenda positiva a ser seguida de maneira efetiva e permanente por toda a sociedade paranaense.

O Glossário reforça o entendimento dos termos citados neste documento a partir do ponto de vista dos membros do Fórum, após pesquisas em diversas fontes.

Importante destacar, finalmente, a relevância do conjunto das propostas, que não se atém apenas nas questões físicas, mas avança em aspectos como a Governança e o Empoderamento da população, em especial por meio das sociedades organizadas, particularmente do terceiro setor, os diferentes fóruns, os conselhos e comitês organizados. Todas estas instâncias e seus atores são importantes instrumentos à formação de uma parceria, junto ao poder público e setor empresarial, para o controle, fiscalização e construção de uma agenda de procedimentos capaz de construir, de fato, a Agenda do Século 21 que levará os paranaenses a uma situação certamente melhor do que aquela hoje encontrada no Paraná.

# DIREITOS HUMANOS E DE TODAS AS FORMAS DE VIDA



## *Eixos Temáticos:*

Educação e Diálogo de Saberes

Direitos Animais

Segurança Alimentar e Nutricional

Saúde

Erradicação da Pobreza e das Desigualdades Sociais

Trabalho, Geração de Renda e Inclusão Social

Erradicação da Violência

Moradia

Grupos Vulneráveis

Cultura

## **Premissa:**

Todas as pessoas devem ter seus direitos garantidos, tais como: alimentação, moradia, saúde, educação, segurança, cultura, lazer, erradicação da pobreza, meio ambiente equilibrado, bem como cumprir com seus deveres. Todo e qualquer tipo de preconceito e discriminação, tanto entre as pessoas como entre povos, deve ser banido. Os direitos fundamentais dos demais seres vivos (vida, liberdade, respeito e integridade física) devem ser respeitados por todas as pessoas.

## **Situação Atual:**

Muitas pessoas sequer têm seus direitos fundamentais garantidos, chegando a viver em situações degradantes e passando por situações humilhantes, enquanto outros direitos são garantidos apenas parcialmente ou apenas para algumas pessoas. Os animais não são reconhecidos como seres sencientes, portanto, não são tratados como possuidores de direitos.

## **Desafios:**

aprimorar, cumprir e fazer cumprir o arcabouço jurídico que garanta todos os direitos humanos, através de políticas públicas participativas e eficientes. Reconhecer os animais como seres sujeitos de direito e estabelecer mecanismos para assegurá-los.

## **Obstáculo:**

a temática é tratada de forma superficial, fragmentada e pontual.



## **5.1. Educação e Diálogo de Saberes**

**Premissa** - A educação, como direito humano, deve ser considerada prioridade máxima e entendida como a dimensão mais nobre e relevante da vida, tornando possível o pleno desenvolvimento e a expressão das potencialidades humanas. Deve despertar nas pessoas consciência, ética, valores, atitudes e comportamentos em consonância com o desenvolvimento sustentável, constituindo-se em importante instrumento de inclusão social e promoção da cidadania.

**Situação Atual** - A educação está pautada numa lógica antropocêntrica e individualista, que visa atender demandas do mercado capitalista, desconsiderando o diálogo de saberes, a solidariedade, os laços de família e de vizinhança, o que provoca sérios danos morais e materiais à comunidade da vida. O individualismo predatório mina as bases mais sólidas da vida em sociedade.

**Desafio** - reorientar a educação formal, não formal e informal visando a construção do desenvolvimento sustentável.

**Obstáculo** - resistência dos setores refratários a mudanças.

### **Propostas:**

5.1.1. A escola é um importante espaço de discussão de práticas sustentáveis e tem poder multiplicador para as comunidades onde estão inseridas. Por isso, a busca de participação da comunidade no ambiente escolar deve ser incessante para que os alunos, professores, famílias e funcionários sejam multiplicadores do conceito de desenvolvimento sustentável, da prática diária de ações que sejam sustentáveis e, assim, seja criada uma rede efetiva, que transforme teoria em realidade.

5.1.2. Estabelecer que a valorização dos saberes tradicionais e populares, a promoção do diálogo entre esses saberes e o co-

nhecimento científico são requisitos fundamentais para que se trilhe o caminho da sustentabilidade.

5.1.3. Universalizar o acesso à educação básica e à de nível superior e a permanência com êxito, garantindo principalmente a qualidade do ensino público em todos os níveis.

5.1.4. Apoiar, fortalecer e implementar programas de Educação Ambiental nos âmbitos formal, não formal e informal.

5.1.5. Garantir que cada escola tenha projetos inter e transdisciplinares de Educação Ambiental.

5.1.6. Adequar os currículos e planejamentos da educação básica e dos cursos superiores aos princípios da Agenda 21.

5.1.7. Implantar métodos pedagógicos de embasamento holístico que proporcionem aos estudantes autonomia crítica sobre sua realidade e os ensinem a trabalhar em sinergia com a natureza e a comunidade, a partir da escola.

5.1.8. Instituir a Educação Ambiental, com base nos princípios do biocentrismo - concepção que se pauta na valorização e defesa de todas as formas de vida coexistentes no planeta - como fundamento para a construção e mudança de valores.

5.1.9. Capacitar os professores dos ensinos fundamental, médio e superior, observando os princípios da Política de Educação Ambiental numa perspectiva de formação continuada, teórico-vivencial, que lhes possibilite atuar como importantes agentes de transformação socioambiental.

5.1.10. Fortalecer a participação de professores em cursos relacionados aos direitos humanos.

5.1.11. Redefinir o papel das Instituições de Ensino Superior - IES para o desenvolvimento sustentável, com base em novas concepções e melhores práticas, capazes de formar alunos e professores com novos valores e mentalidades, que os possibilitem repensar os currículos e estabelecer compromissos com a comunidade por meio de sua integração com as políticas institucionais de forma estratégica e em longo prazo.

5.1.12. Fortalecer o Pacto 21 Universitário de modo que as IES participantes cumpram as ações e responsabilidades assumidas.

5.1.13. Investir em ciência e tecnologia para atender às demandas das mudanças necessárias à implantação do desenvolvimento sustentável.

5.1.14. Divulgar para toda a sociedade o conhecimento acumulado nas universidades, produzido nos cursos de graduação, mestrados, doutorados; bem como tornar pública toda a produção acadêmica, o que evitaria, por exemplo, a contratação de empresas de consultoria pelas prefeituras, economizando, assim, o dinheiro público.

5.1.15. Que o Estado reconheça, apoie, fomenta e divulgue as Agendas 21 das instituições de ensino da educação básica e superior e de outras organizações.

5.1.16. Criar banco de dados com indicadores, relatórios, produções científicas e experiências que envolvam a temática da Agenda 21 no âmbito da Educação.

5.1.17. Valorizar o profissional da educação por meio de qualificação, capacitação permanente, remuneração compatível com o exercício da profissão e condições dignas de trabalho.

5.1.18. Garantir e ampliar os investimentos em material e quadro de servidores para a educação pública.

5.1.19. Fomentar a descentralização do ensino superior com a criação de centros tecnológicos de qualidade em todas as regiões do Paraná, priorizando as regiões com menores IDH e as vocações locais.

5.1.20. Envolver a população na discussão das propostas pedagógico-curriculares para atender as reais necessidades educacionais de determinada comunidade.

## **5.2. Direitos Animais**

**Premissas** - um novo paradigma civilizacional reconhece que os animais são seres sencientes, dotados de sentimentos físicos e emocionais, com direito à vida e à liberdade. Portanto, seres sujeitos de direito, não passíveis de submissão e exploração para interesses humanos.

**Situação Atual** - Os animais são explorados e utilizados unicamente para atender interesses humanos, seja na alimentação, vestuário, diversão, companhia, tração, vigilância, estudos e pesquisas, sendo transformados em mercadorias. Por outro lado, vem aumentando o número de pessoas e instituições que atuam na defesa dos interesses dos animais visando superar a visão antropocêntrica de mundo.

**Desafio** - difusão da visão biocêntrica. Reconhecer os animais como seres sujeitos de direito e estabelecer mecanismos para assegurar tal reconhecimento. Estabelecer a Política Estadual de Direitos Animais.

**Obstáculo** - animais tratados como meros objetos ou mercadorias. Segmento empresarial voltado ao uso e exploração dos animais. Parcela da população habituada ao consumo de produtos de origem animal.

### ***Propostas:***

5.2.1. Estabelecer e implementar modelo de desenvolvimento sustentável que se pautem pelo fim da exploração dos animais, tendo em vista a construção de um novo paradigma civilizacional.

5.2.2. Reconhecer que os animais são seres sencientes, dotados de sentimentos físicos e emocionais, com direito à vida e à liberdade, garantindo o estabelecimento de mecanismos que visem um novo paradigma, com o intuito de que não sejam mais submetidos e explorados para interesses humanos, devendo ser reconhecidos como seres sujeitos de direito.

5.2.3. Fomentar a adoção de métodos substitutivos do uso de animais, por toda e qualquer instituição ou empresa, até chegar à total abolição do uso dos mesmos.

5.2.4. Estruturar promotorias e delegacias de defesa dos animais em diversas regiões do estado.

5.2.5. Criar santuários ecológicos para que animais mantidos em cativeiro ou vítimas de exploração possam gozar de maior liberdade, sempre que possível sendo devolvidos ao seu habitat.

5.2.6. Criar programas com temas direcionados à responsabilidade e cuidados no que diz respeito à guarda de um animal de estimação.

5.2.7. Proibir a prática de vivissecção.

5.2.8. Promover a retirada dos insumos de origem animal dos medicamentos produzidos e comercializados, substituindo-os por alternativas baseadas na ética biocêntrica.

5.2.9. Conscientizar e sensibilizar a população quanto às peculiaridades, necessidades e interesses dos animais.

5.2.10. Criar condições de reflexão e vivências em alternativas alimentares que não priorizem o uso de produtos de origem animal.

5.2.11. Assegurar a proibição da caça e captura de animais silvestres.

5.2.12. Propor restrições para a criação e comércio de animais silvestres.

### ***5.3. Segurança Alimentar e Nutricional***

**Premissas** - todos têm o direito à alimentação equilibrada e saudável, em quantidade, qualidade e variedade suficientes para suprir todas as suas necessidades alimentares e nutricionais.

**Situação Atual** - a dieta básica da maioria das pessoas ainda é centrada com base em alimentos de origem animal. A grande maioria dos produtos alimentares ofertados está altamente con-

taminada com agrotóxicos, hormônios, antibióticos, transgênicos, produtos químicos. Temos, ainda, um grande desperdício de alimentos apesar de grande contingente de pessoas privadas ou com acesso muito restrito a eles. Por outro lado, vem aumentando cada vez mais a procura por alimentos mais saudáveis, livres de contaminação e de produtos de origem animal.

**Desafios** - aumentar a oferta e o consumo de alimentos saudáveis, livres de contaminação e sem produtos de origem animal. Combater o desperdício de alimentos.

**Obstáculo** - hábitos alimentares estabelecidos e influenciados pela mídia. Indústria alimentícia pautada fortemente no lucro.

### ***Propostas:***

5.3.1. Fomentar a formação em agroecologia para os agricultores familiares participantes de programas de alimentação escolar, estimulando-se a conversão para sistemas ecológicos de produção de alimentos com o necessário apoio durante o período de transição, bem como viabilizar infraestrutura e logística para o abastecimento das escolas.

5.3.2. Estabelecer um amplo programa de informação e formação na área de educação alimentar e para o consumo, com ênfase na soberania e segurança alimentar e nutricional.

5.3.3. Fortalecer políticas e programas de comercialização e abastecimento, centradas no desenvolvimento dos mercados locais e circuitos curtos de comercialização, notadamente da agricultura familiar, promovendo a aproximação agricultor-consumidor (exemplo: feiras livres e mercados municipais), priorizando a venda de alimentos ecológicos e as iniciativas ecológicas de produção e consumo ético e solidário.

5.3.4. Incentivar a adoção de refeições livres de produtos de origem animal em todos os estabelecimentos, especialmente os pú-

blicos, tais como escolas, hospitais, asilos, restaurantes, repartições, incentivando uma alimentação mais saudável e sustentável.

5.3.5. Tornar obrigatória a lista completa dos ingredientes e suas origens (como animal ou vegetal) dos produtos alimentares industrializados, disponibilizando acesso facilitado a essas informações pela população, inclusive nos rótulos dos produtos.

5.3.6. Tornar obrigatória a identificação de produtos isentos ou não de ingredientes de origem animal. Por exemplo: “não contém ingrediente de origem animal” ou “contém ingrediente de origem animal”.

5.3.7. Tornar obrigatória a identificação de produtos que tenham sido ou não testados em animais. Por exemplo: “produto testado em animais” ou “produto não testado em animais”.

5.3.8. Tornar obrigatório a identificação de produtos que tenham sido produzidos com uso de agrotóxicos listando o princípio ativo do agrotóxico utilizado.

5.3.9. Promover ações visando a reeducação alimentar, tais como: preparo alternativo, escolha de produtos e capacidade de compra.

5.3.10. Incentivar e fomentar a realização de hortas caseiras

#### **5.4. Saúde**

**Premissas** - todos têm direito a desfrutar de uma saúde em sua plenitude, seja física, mental, emocional, social e espiritual.

**Situação Atual** - a saúde é um importante nicho de mercado, tanto a mercantilização dos produtos e serviços que melhorem a qualidade de vida das pessoas, quanto a exploração das doenças e dos demais agravos. Sistema Único de Saúde - SUS não consegue dar atendimento adequado à atual demanda. Avanço científico e tecnológico.

**Desafios** - priorizar a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Aumentar a eficácia do Sistema Único de Saúde - SUS tornan-

do-o ágil, rápido, eficiente e universal. Fomentar a aplicação dos resultados de pesquisas para prevenção e erradicação de doenças.

**Obstáculos** - interesses mercadológicos. Predominância do modelo hospitalocêntrico e medicocêntrico. Indústria da doença.

### ***Propostas:***

5.4.1. Aumentar a eficácia do Sistema Único de Saúde - SUS, reduzindo, até eliminar, o tempo de espera para atendimento especializado, tornando-o ágil, rápido e eficiente.

5.4.2. Promover uma ampla política pública de uso dos fitoterápicos que inclusive tem como matéria prima a biodiversidade local, devidamente protegida.

5.4.3. Promover e ampliar as Práticas Integrativas e Complementares.

5.4.4. Incentivar práticas esportivas, atividades físicas regulares e programas de exercícios que atendam às diversas etapas da vida e necessidades pessoais.

5.4.5. Informar a população sobre hábitos alimentares adequados à manutenção e melhoria da saúde.

5.4.6. Aumentar o investimento na saúde preventiva, vigilância epidemiológica e planejamento familiar mediante campanhas de esclarecimento e conscientização permanentes.

5.4.7. Ampliar o número de profissionais de saúde e das redes de atendimento com equipamentos eficientes.

5.4.8. Oferecer orientação de profissionais como psicólogos, fonoaudiólogos e outros profissionais para as pessoas que não têm acesso a esse tipo de atendimento.

5.4.9. Incrementar o PSF (Programa de Estratégia da Saúde da Família) aumentando o número de profissionais da saúde para a assistência familiar.



5.4.10. Investir em clínicas e comunidades terapêuticas para recuperação de dependentes químicos.

5.4.11. Ampliar a infraestrutura sanitária para atendimento a toda a população (tratamento de água e esgotos, destinação adequada de resíduos sólidos).

5.4.12. Melhorar os equipamentos hospitalares nas cidades de pequeno porte e manutenção dos existentes.

5.4.13. Incentivar políticas públicas de serviço voluntário para estudantes do ensino superior.

5.4.14. Combater a ideia estabelecida de que SUS é para pobre, ou seja, pessoas que não possuem recursos financeiros suficientes para a contratação de um plano de saúde ou acessar serviços privados, como consultas, exames, internamentos e cirurgias, entre outros. Dessa forma acaba sendo prestado um serviço público de qualidade inferior, muitas vezes com total descaso aos usuários do SUS.

## ***5.5. Erradicação da Pobreza e das Desigualdades Sociais***

**Premissas** - para o alcance da sociedade ideal pretendida é necessário que todas as pessoas tenham a sua dignidade e integridade física e moral plenamente atendidas.

**Situação Atual** - a pobreza e a miséria assolam milhares de pessoas e famílias em contraste com uma economia pujante, a qual evidencia a existência de famílias e empresas multimilionárias. Pessoas são vítimas do preconceito e da discriminação de ordem étnica, cultural, econômica, gênero, orientação sexual, entre outros.

**Desafio** - implementar políticas públicas eficientes para erradicar a pobreza, o preconceito, a discriminação e as desigualdades sociais. Criar mecanismos de acesso às oportunidades.

**Obstáculo** – falta de vontade política e mazelas sociais estabelecidas.

***Propostas:***

5.5.1. Aumentar a participação de associações civis organizadas para incrementar programas de inclusão social (de grupos como indígenas, brasiguaios, deficientes físicos, idosos e outros), garantindo assim condições de trabalho e saúde ao cidadão.

5.5.2. Criar projetos de estímulo à cultura, à valorização do potencial artístico, esportivo e intelectual da comunidade, como fonte de ocupação e geração de renda.

5.5.3. Divulgar os programas e benefícios existentes que compreendam ações de combate à pobreza e buscar aumentar suas eficácias.

5.5.4. Ampliar a oferta de formação e capacitação técnica e profissional.

5.5.5. Criar espaços de convivência social e comunitária para práticas esportivas, atividades artísticas, culturais e de lazer, entre outras.

5.5.6. Investir fortemente visando eliminar sinais exteriores de pobreza e miséria, como moradias precárias, ausência ou deficiência de saneamento, analfabetismo ou baixa escolarização, alimentação, proteção social e acesso a serviços públicos como saúde, educação, transporte e segurança.

***5.6. Trabalho, Geração de Renda e Inclusão Social***

**Premissas** – Garantir o exercício amplo da cidadania, por meio de estratégias de desenvolvimento local e territorial, agri-

cultura familiar, pequenos empreendimentos, cooperativismo e economia solidária.

**Situação Atual** - a existência de postos de trabalho e geração de renda está fortemente atrelada à criação de empregos formais vinculados ao crescimento econômico e empresarial. Novas formas de geração de renda e cidadania. Concentração de renda.

**Desafios** - estimular métodos alternativos de geração de renda e inclusão social. Redução da jornada de trabalho sem redução de salário. Distribuição de renda.

**Obstáculos** - geração de renda e inclusão social atrelada à existência de empregos e crescimento econômico. Substituição do trabalho humano nos processos de mecanização e automação, sem a devida distribuição dos benefícios para a sociedade. Alta incidência de encargos e tributos na folha de pagamento.

### ***Propostas:***

5.6.1. Garantir o exercício amplo da cidadania, por meio de estratégias de desenvolvimento local e territorial, agricultura familiar, pequenos empreendimentos, cooperativismo e economia solidária.

5.6.2. Incentivar a criação e manutenção de hortas comunitárias e o incremento da agricultura urbana.

5.6.3. Incentivar programas de qualificação profissional, geração de emprego e renda respeitando as potencialidades e vocações regionais, por meio da desburocratização do crédito, primando pelo caráter associativista /cooperativista e o desenvolvimento do turismo sustentável.

5.6.4. Estabelecer uma política de reduções significativas das jornadas de trabalho sem redução salarial.

5.6.5. Facilitar o acesso à terra e aos meios de produção para famílias de trabalhadores rurais.

5.6.6. Facilitar e estimular a criação de formas associativas e comunitárias visando estabelecer atividades econômicas.

5.6.7. Expandir as ideias de bancos comunitários.

5.6.8. Pesquisar, divulgar e incentivar formas alternativas e sustentáveis de geração de renda e bem estar.

### ***5.7. Erradicação da Violência.***

**Premissas** - devem ser erradicadas as causas reais da violência em todas as suas formas e especificidades.

**Situação Atual** - a violência é rotina no cotidiano das pessoas e de vários outros seres. Cerceamentos das liberdades individuais. Abuso de poder. Roubos, assaltos, tráfico, assassinatos. Discriminação, preconceitos, especismo. Banalização, naturalização, considerada normal e até aceita em certos aspectos.

**Desafios** - identificar as causas da violência. Estabelecer políticas para erradicar essas causas.

**Obstáculos** - institucionalização da violência. Indústria da segurança. Crime organizado. Abismo social.

### ***Propostas:***

5.7.1. Acabar com a violência, incluindo abusos contra os idosos, mulheres, crianças e outras populações vulneráveis, bem como combater a prostituição e o trabalho infantil.

5.7.2. Implantar programas visando à reabilitação do presidiário e posterior reintegração à sociedade.

5.7.3. Investir no microempresário capacitando-o para o erenciamento.

5.7.4. Reduzir os tributos fiscais e incentivar a microempresa.

5.7.5. Realizar a reforma agrária.

5.7.6. Fortalecer agricultura familiar.

5.7.7. Incentivar a geração de renda.

5.7.8. Garantir acesso à educação de boa qualidade, tecnologias da informação e programas sociais no contraturno escolar às crianças e adolescentes em situação de risco social.

5.7.9. Garantir, pela legislação, denúncia anônima e punição contra a violência aos animais.

5.7.10. Apoiar os programas de reestruturação familiar (combate ao alcoolismo, a dependência química, etc.) sobretudo de forma preventiva.

5.7.11. Realizar estudos acerca da viabilidade de descriminalização do uso de algumas drogas, tratando o tema como questão de saúde pública, com objetivo de eliminar o tráfico.

5.7.12. Agir preventivamente junto às comunidades, famílias ou pessoas em maior situação de vulnerabilidade social.

## **5.8. Moradia**

**Premissas** - garantir o direito à moradia digna a todas as pessoas.

**Situação Atual** - grande déficit habitacional. Especulação imobiliária. Inchaço urbano nas grandes cidades. Ocupações irregulares. Moradias precárias. Imóveis desocupados.

**Desafios** - quantificar e qualificar o déficit habitacional. Combater a especulação imobiliária. Reassentar em locais apropriados as ocupações irregulares e precárias. Priorizar pessoas de baixa renda. Especial atenção aos vazios demográficos.

**Obstáculos** - êxodo rural e concentração demográfica nas grandes cidades. Caráter eleitoral dos programas habitacionais. Supervalorização dos imóveis. Restrições no acesso ao crédito, juros e taxas elevadas.

## ***Propostas:***

5.8.1. Estabelecer políticas públicas de moradias levando em consideração as reais necessidades de cada grupo, principalmente os mais vulneráveis.

5.8.2. Atender aos dispositivos legais no que se refere ao saneamento básico, tanto da área urbana como da área rural, incluindo limpeza urbana e destinação de resíduos sólidos.

5.8.3. Disponibilizar atendimento de saúde, educação básica e de qualificação profissional às comunidades.

5.8.4. Vedar a construção de habitações subdimensionadas, com cômodos minúsculos ou em quantidade insuficiente, levando em conta o número de membros da família, de forma a estabelecer um grau maior de dignidade aos beneficiários.

## ***5.9. Grupos Vulneráveis***

**Premissas** - garantir condições para que não haja grupos vulneráveis.

**Situação Atual** - crianças, adolescentes, idosos, doentes, convalescentes, deficientes, refugiados, encarcerados, sem tetos, desempregados, sem-terra, etc., encontram-se expostos e sujeitos a vulnerabilidades.

**Desafios** - identificar grupos e situações de vulnerabilidade. Estabelecer políticas públicas visando erradicar as causas de vulnerabilidades.

**Obstáculos** - falta de vontade política. Politicagem. Grupos desorganizados e sem representatividade. Invisibilidade. Interesses econômicos.

## ***Propostas:***

5.9.1. Interromper o subsídio a empresas internacionais e subsidiar nossa micro, pequena e média indústria e agricultura.

5.9.2. Incentivar o primeiro emprego ao jovem, com redução de impostos à empresa que o fizer.

5.9.3. Incentivar a implantação de programas de geração de renda utilizando, de forma sustentável e consciente, os recursos naturais da região.

5.9.4. Incentivar a implantação de programas de retorno do “homem ao campo”, respeitando as aptidões e vocações das famílias e organização da sociedade por segmentos (associações).

5.9.5. Implantar e garantir programas, financiamentos e incentivos para a transformação de produtos da agricultura orgânica familiar.

5.9.6. Promover uma reforma agrária, integrada com políticas agrícolas ambientalmente sustentáveis.

5.9.7. Criar mecanismos de inclusão da pessoa com deficiência nas diferentes ações de desenvolvimento sustentável e cidadania.

5.9.8. Fortalecer os grupos de 3ª idade com infraestrutura, lazer e priorizar atendimento na área de saúde, garantindo o atendimento por completo.

5.9.9. Estabelecer e ampliar programas de renda mínima para pessoas em situação de vulnerabilidade, visando garantir o mínimo de dignidade.

5.9.10. Estabelecer e ampliar políticas públicas visando o resgate de pessoas em situação de vulnerabilidade.

## ***5.10. Cultura***

**Premissas** - cultura para além das manifestações artísticas, devidamente apropriada pela sociedade.

**Situação Atual** - difusão restrita de acordo com as conveniências e interesses do mercado. Produção alienante. Pouca apropriação por parte das pessoas levando ao desinteresse.

**Desafios** - estimular as manifestações culturais. Facilitar o acesso a produções culturais.

**Obstáculos** - indústria cultural. Patrocínio direcionado. Ausência de políticas públicas.

### *Propostas:*

5.10.1. Defender a cultura e sua diversidade como dimensão fundamental do desenvolvimento sustentável, uma vez que, de acordo com a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, esta é fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade para o gênero humano; tão necessária como a diversidade biológica o é para a natureza.

5.10.2. Criar projetos de estímulo à cultura, à valorização do potencial artístico, esportivo e intelectual da comunidade.

5.10.3. Ampliar o número de centros sociais, esportivos e culturais com a inserção da sociedade nos diversos projetos realizados nesses locais.



# GLOSSÁRIO

**Agricultura Familiar:** É aquela na qual a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agrícola é a principal fonte de renda, o agricultor familiar tem uma relação particular com a terra, seu local de trabalho e moradia. A diversidade produtiva também é uma característica marcante desse setor.

**Agrobiodiversidade:** O conceito de agrobiodiversidade reflete as dinâmicas e complexas relações entre as sociedades humanas, as plantas cultivadas e os ambientes em que convivem, repercutindo sobre as políticas de conservação dos ecossistemas cultivados, de promoção da segurança alimentar e nutricional das populações humanas, de inclusão social e de desenvolvimento local sustentável.

**Agroecologia:** É uma ciência que fornece os princípios ecológicos básicos para o estudo e tratamento de ecossistemas tanto produtivos quanto preservadores dos recursos naturais, e que sejam culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis, proporcionando assim, um agroecossistema sustentável. A abordagem agroecológica da produção busca desenvolver agroecossistemas com uma dependência mínima de insumos agroquímicos e energéticos externos.

**Agrofloresta:** É um sistema de produção que imita o que a natureza faz normalmente, com o solo sempre coberto pela vegetação, muitos tipos de plantas juntas, umas ajudando as outras, sem problemas com “pragas” ou “doenças”, dispensando o uso de venenos. Nos Sistemas Agroflorestais, encontramos uma mistura de culturas anuais, árvores perenes e frutíferas e leguminosas, além de criação de animais e a própria família de agricultores, em uma mesma área.

**Anel de Integração:** Consiste em uma malha de rodovias divididas em lotes interligados, geralmente administrados pela iniciativa privada e mantidos com a cobrança da tarifa de pedágio interligando diversos municípios.

**Antropocentrismo:** É a linha de pensamento que coloca o ser humano como o “centro do universo”, ou seja, cabe a ele definir como e quando a natureza deve ser usada ou explorada.

**Biocentrismo:** É o conceito segundo o qual todas as espécies vivas têm o mesmo valor. É uma concepção, segundo a qual todas as formas de vida são igualmente importantes, não sendo a humanidade o centro da existência. As tendências antropocêntricas defendem a responsabilidade do ser humano para com a natureza, enquanto as biocêntricas, os deveres dele diante da natureza. Em outras palavras, a natureza é a titular de direitos.

**Biodigestor:** É o equipamento pelo qual se pode realizar a fermentação por meio de bactérias, que digerem matérias orgânicas em condições anaeróbicas (ausência de oxigênio) cujo objetivo é a obtenção de biogás e de biofertilizante.

**Cadeia Produtiva:** É um conjunto de etapas consecutivas, ao longo das quais os diversos insumos sofrem algum tipo de transformação, até a constituição de um produto final (bem ou serviço).

**Capital Social:** É o agregado dos recursos efetivos ou potenciais ligados à posse de uma rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de conhecimento ou reconhecimento mútuo. Capital social implica a sociabilidade de um grupo humano, com os aspectos que permitem a colaboração e o seu uso. Os sociólogos sublinham que o capital social é formado pelas redes sociais, pela confiança mútua e pelas normas efetivas.

**Ciclo de Vida:** É uma série de etapas que envolvem o desenvolvimento do produto, a obtenção de matérias-primas e insumos, o processo produtivo, o consumo e a disposição final.

**Commodities:** São os produtos que em grande volume conquistaram o mercado internacional, tornando-se quase indispensáveis ao consumidor. Podem ser definidas como mercadorias que são produzidas em larga escala e comercializadas em bolsas de valores em nível mundial sendo que seus preços são definidos pelo mercado internacional. Geralmente, são produtos que podem ser estocados por um determinado período de tempo sem que haja perda de qualidade. As commodities também se caracterizam por não ter passado por processo industrial, ou seja, são geralmente matérias-primas. Podem ser: agrícolas, minerais, financeiras ou ambientais.

**Compostagem:** É a ação pela qual produtos usados ou inutilizados pelo ser humano (restos de alimentos, folhas, poda de árvores ou qualquer outro produto de fácil decomposição) são disponibilizados em local adequado ou em equipamentos apropriados, para transformarem-se em elementos enriquecedores do solo (adubo).

**Controle Social:** É uma forma de compartilhamento de poder de decisão entre Estado e sociedade sobre as políticas. Um instrumento e uma expressão da democracia e da cidadania. Trata-se da capacidade que a sociedade tem de intervir nas políticas públicas. Esta intervenção ocorre quando a sociedade interage com o Estado na definição de prioridades e na elaboração dos planos de ação do município, do estado ou do governo federal. O controle social pode ser realizado tanto no momento da definição das políticas a serem implementadas, quanto no momento da fiscalização, do acompanhamento e da avaliação das condições de gestão, execução das ações e aplicação dos recursos financeiros destinados à implementação de uma política pública.

**Corpos Hídricos:** É qualquer acumulação significativa de água, usualmente cobrindo a Terra ou outro planeta. O termo Corpo de Água geralmente refere-se a grandes acumulações de água tais como: mares, oceanos e lagos, mas é usado também para rios, lagoas, arroios, poças ou zonas úmidas.

**Corredor Ecológico:** É uma área que une os fragmentos florestais ou unidades de conservação separados por interferência humana, como por exemplo, estradas, agricultura, atividade madeireira. O objetivo do corredor ecológico é permitir o livre deslocamento de animais, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal.

**Desmaterialização:** É a redução na quantidade de materiais necessários para atender as funções econômicas na sociedade. Em termos comuns, desmaterialização significa “fazer mais com menos”. Ex: digitalização de documento e informações ao invés de registrá-los em papel, popularização do uso da internet e das redes sociais, a educação à distância, compartilhar quase tudo,

de veículos a sobras de comida, compartilhamento de espaços de trabalho etc.

**Economia Solidária:** É um movimento social, que luta pela mudança da sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseado nas grandes empresas nem nos latifúndios com seus proprietários e acionistas, mas sim um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos.

**Empoderamento:** É a apropriação do poder de emitir opinião e tomar suas próprias decisões no pleno exercício da cidadania e, principalmente, a liberdade de decidir e controlar seu próprio destino, com responsabilidade e respeito ao outro. Neste contexto, está o conceito do empoderamento social, que se resume em fazer com que tudo seja mais democrático e que a população em geral tenha poder de opinião e decisão.

**Especismo:** É o ponto de vista de que uma espécie, no caso a humana, tem todo o direito de explorar, escravizar e matar as demais espécies por considerá-las inferiores. É a atribuição de valores ou direitos diferentes a seres dependendo da sua afiliação a determinada espécie. Atualmente é comparável a um ato de preconceito e discriminação.

**Extensão rural:** É um processo cooperativo, baseado em princípios educacionais, que tem por finalidade levar, diretamente, aos adultos e jovens do meio rural, ensinamentos sobre agricultura, pecuária e economia doméstica, visando modificar hábitos e atitudes da família, nos aspectos técnico, econômico e social, possibilitando-lhe maior produção e melhorar a produtividade, elevando-lhe a renda e melhorando seu nível de vida.

**Extratrativismo Natural:** É a atividade de coleta de produtos naturais, sejam de origem vegetal, animal ou mineral para fins comerciais, industriais ou para subsistência.

**Governança:** É a referência a padrões de articulação e cooperação entre atores sociais e políticos e arranjos institucionais que coordenam e regulam transações dentro e através das fronteiras do sistema econômico”, incluindo-se aí “não apenas os mecanismos tradicionais de agregação e articulação de interesses, tais como os partidos políticos e grupos de pressão, como também redes sociais informais e associações de diversos tipos. A governança opera num plano que engloba a sociedade como um todo.

**Incubadora Aceleradora:** Consistem em projetos, empresas ou organizações públicas ou privadas que têm a função de criar e desenvolver novas pequenas empresas ou microempresas, auxiliando durante todas as etapas iniciais do processo, buscando apoiá-las de acordo com alguma diretiva governamental ou regional. São focadas em projetos, empresas ou organizações públicas ou privadas que tenham o potencial para crescerem muito rápido.

**Incubadora Tecnológica:** É um dos tipos de incubadora. Abrigam empreendimentos inovadores, frutos de projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, buscando fornecer um ambiente propício ao desenvolvimento de projetos, empresas ou organizações públicas ou privadas.

**Intermodalidade:** É uma operação que se realiza pela utilização de mais de um modal de transporte (marítimo, rodoviário, aéreo, ferroviário e outros). Isto quer dizer transportar uma mercadoria do seu ponto de origem até a entrega no destino final por modalidades diferentes.

**Logística Reversa:** É o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos ou outra destinação final ambientalmente adequada.

**Obsolescência Programada:** É a redução artificial da durabilidade de produtos ou ciclo de vida de seus componentes. Tal estratégia, ilicitamente adotada por alguns fornecedores, visa estimular a aquisição de novos produtos em um curto período de tempo, alavancando, com isso, suas vendas e, conseqüentemente, seu lucro. A ideia é induzir o consumidor a comprar, descartar rapidamente e adquirir outra vez, repetidamente.

**Pagamento por Serviços Ambientais - PSA:** É a transferência de recursos (monetários ou outros) a quem ajuda a manter ou a produzir os serviços ambientais. Como os benefícios dos serviços ambientais são aproveitados por todos, o princípio é que nada mais justo que as pessoas que contribuem para a conservação e a manutenção dos serviços ambientais recebam incentivos.

**Permacultura:** É um sistema de planejamento para a criação de ambientes humanos sustentáveis e produtivos em equilíbrio e harmonia com a natureza. Propõe uma “cultura permanente”, ou seja uma cultura que visa a nossa permanência neste planeta em harmonia com a natureza. Possui três princípios éticos: cuidar da terra, cuidar das pessoas e compartilhar excedentes.

**Práticas Integrativas e Complementares:** São conhecidas popularmente como “ramos da medicina alternativa”. Tem o objetivo de garantir a prevenção de agravos, a promoção e a recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, além de propor o cuida-

do continuado, humanizado e integrado em saúde, contribuindo com a resolubilidade do sistema de saúde com qualidade, eficácia, eficiência, segurança e participação social no uso. Aumentam a quantidade de recursos que podem ser utilizadas pelos cidadãos. Além disso, colaboram para que a medicina se torne cada vez mais humanizada. No SUS - Sistema Único de Saúde, são elas: a Homeopatia, as Plantas Medicinais e Fitoterápicas, a Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, a Medicina Antroposófica e o Termalismo Social-Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reike, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga.

**Reciclagem:** É o processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos.

**Resíduos Sólidos:** É o material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade.

**Resiliência:** É a capacidade de voltar ao seu estado natural, principalmente após alguma situação crítica e fora do comum. No contexto da ecologia, a resiliência é a aptidão de um determinado sistema que lhe permite recuperar o equilíbrio depois de ter sofrido uma perturbação. Este conceito remete para a capacidade de restauração de um sistema.

**Royalties:** É a taxa ou valor que é pago a uma entidade (pessoa física, pessoa jurídica ou país) pelo uso de um produto ou ideia, de sua criação.



**Senciência:** É a capacidade dos seres de sentir sensações e sentimentos de forma consciente. Em outras palavras: é a capacidade de ter percepções conscientes do que lhe acontece e do que o rodeia. As sensações como a dor ou a agonia, ou as emoções, como o medo ou a ansiedade, são estados subjetivos próximos do pensamento e estão presentes na maior parte das espécies animais.

**Serviços Ecosistêmicos:** São os bens e serviços que se obtém dos ecossistemas direta ou indiretamente. Um ecossistema é definido como um dinâmico e complexo relacionamento entre plantas, animais e comunidades de microrganismos e de elementos não vivos (solo, água, ar), todos interagindo em equilíbrio. A estrutura dos serviços ecosistêmicos combina setores econômicos, ecológicos e sociológicos e são divididos em quatro categorias: provisão, regulação, cultural e de suporte. A principal diferença entre serviços ambientais e serviços ecosistêmicos é que, no primeiro caso, os benefícios gerados estão associados a ações de manejo do homem nos sistemas naturais ou agroecossistemas; já os serviços ecosistêmicos refletem apenas os benefícios diretos e indiretos providos pelo funcionamento dos ecossistemas, sem a interferência humana.

**Terceiro Setor:** São organizações da sociedade civil brasileira, voltadas para causas públicas. É formado por associações e entidades sem fins lucrativos (ONGs e OSCIPS) tendo como objetivo principal melhorar qualidade de vida dos necessitados, sejam ele crianças, adultos, animais, meio ambiente, e etc., fazendo ações solidárias, possuindo papel fundamental na sociedade. É composto quase que, em sua totalidade, de mão-de-obra voluntária. As instituições do terceiro setor estão muitas vezes envolvidas com obras de filantropia. O terceiro setor é, em sua maioria, mantido com iniciativas privadas e até mesmo incentivos do Governo, com repasse de verbas públicas, porém não pode ser substituto da fun-

ção do Estado sendo apenas uma complementação e um auxílio na resolução de tantos problemas presentes na sociedade.

**Vivisseção:** É o ato de cortar um animal vivo. Com o tempo o termo foi abrangendo outras coisas e significa qualquer procedimento onde você pega um animal vivo, induza um determinado estímulo nele e obtém um outro em troca. Define-se como o ato ou a prática de fazer experiências em animais vivos. O termo vivisseção é usado para englobar as várias categorias científicas e procedimentos médicos feitos em animais, incluindo: testes de medicamentos e outros produtos químicos, pesquisa biomédica ou a criação e morte de animais, direcionadas para retirar e usar partes, tais como válvulas cardíacas ou órgãos.